

O PODCAST COMO FERRAMENTA EDUCATIVA E DE AUTONOMIA NO ENSINO SUPERIOR

Juliane Ferreira Rodrigues¹

Ana Cristina Cunha da Silva²

Resumo:

A utilização de *podcasts* como ferramenta de ensino e de autonomia tem se expandido rapidamente em diferentes contextos educacionais. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi analisar o uso de *podcasts* como ferramenta de ensino e de autonomia nos cursos de Letras - Língua Portuguesa e Letras Língua - Inglesa, da UNILAB/CE, durante e nos pós pandemia. Para alcançar os objetivos desse trabalho, que consiste em uma pesquisa de estudo de caso, realizamos um estudo bibliográfico composto por artigos científicos reconhecidos pela comunidade acadêmica. A coleta de dados bibliográficos subsidiou a formulação do questionário produzido com o Google *Forms* e direcionado aos professores do curso de Letras – Língua Portuguesa e Letras – Língua Inglesa. Os resultados indicaram, que dentro do contexto de ERE, o *podcast* se tornou uma ferramenta muito eficaz em substituir a presencialidade em sala de aula, ou seja, nas apresentações de seminários ou exposição de conteúdos orais em formato virtual, possibilita novas formas de introduzir conteúdos, novas práticas de produção criativa, autônoma e colaborativa, aproximando professores e alunos, estimulando a construção da aprendizagem significativa mediada por tecnologia.

Palavras-chaves: Ensino Superior. Podcast. Autonomia. Ferramenta. Tecnologia.

Abstract:

The use of podcasts as a teaching and autonomy tool has expanded rapidly in different educational contexts. Therefore, the objective of this work was to analyze the use of podcasts as a teaching-learning tool in the Literature - Portuguese Language and Literature - English courses, at UNILAB/CE, during and after the pandemic. To achieve the objectives of this work, which consists of case study research, we carried out a bibliographic study composed of scientific articles recognized by the academic community. The collection of bibliographic data supported the formulation of the questionnaire produced with Google Forms and aimed at teachers of the Literature – Portuguese Language and Literature – English

¹ Discente do Curso de Letras - Língua Portuguesa pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.

² Orientadora. Doutora em Linguística pelo Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará - UFC.

Language courses. The results indicated that, within the context of ERE, the podcast has become a very effective tool in replacing face-to-face presence in the classroom, that is, in seminar presentations or exhibition of oral content in virtual format, enabling new ways of introducing content , new practices of creative, autonomous and collaborative production, bringing teachers and students closer together, stimulating the construction of meaningful learning mediated by technology.

Keywords: Higher education. Podcast. Autonomy. Educational. Technology.

1. INTRODUÇÃO

O cenário atípico ocasionado pela pandemia de Covid-19 revelou a intensificação nas produções de *podcasts* como ferramenta de ensino em diferentes contextos educacionais, mais especificamente no contexto de ensino remoto emergencial (ERE). Diante desse cenário, as perspectivas nos usos de *podcast* avançam à medida em que se diversificam as discussões acerca do gênero.

Segundo Crepaldi e Ferreira (2022) não é possível determinar o momento precursor do uso de *podcasts* como ferramenta educacional, todavia, a criatividade, a dinamicidade e a mobilidade dos conteúdos elaborados para o modelo de *podcast* são elementos que fazem dele uma ferramenta bem-sucedida na aprendizagem dos alunos(as), potencializando a diversificação e difusão de conteúdo educacionais para além do contexto de sala de aula.

Um estudo realizado por Medeiros (2006) aponta que o primeiro *podcast* foi produzido em outubro de 2004 por Adam Curry, posteriormente conhecido como “*podfather*”. Segundo o estudo de Crestani, Lay, Bolfe (2019) o termo *podcast* surgiu a partir da junção das palavras “*ipod*”, um dispositivo eletrônico da marca *Apple Inc.* utilizado para ouvir músicas, e o termo “*Broadcasting*”, que é empregado para referir-se a transmissões de TV ou rádio. Para Miranda e Kamashiro (2019) o *podcast* é compreendido como um arquivo digital de áudio, geralmente em MP3, que pode ser baixado em um dispositivo eletrônico com acesso à internet ou ser escutado on-line, conforme o modo como é disponibilizado a seus usuários. Segundo Moura (2010), o que distingue *podcast* de um simples arquivo de áudio

Mp3 ou Mp4 disponível na internet é um agregador que possibilita subscrever fontes de notícias em formato RSS (Really Simple Syndication).

Há quem afirme que podcasts são programas de rádio disponíveis na Internet. De fato, existem semelhanças entre podcast e programas de rádio, entretanto, esta afirmação se torna simplória e incorreta quando compreendemos as distinções entre o funcionamento do sistema de radiofrequência e a estrutura do podcast. De acordo com Primo (2005) o advento da Internet introduziu novas possibilidades de produção de conteúdo diversos em formato de áudio, para além do tradicionalmente conhecido.

Diferentemente do sistema de rádio, em que existe um horário específico para consumir conteúdos que estão sendo vinculados, os episódios de podcast estão disponíveis na *web*, agregados em diversas plataformas de streaming (Spotify, Google Podcasts, Podcast Republic) disponíveis para *download*, e assim, o ouvinte pode usufruir de maneira assíncrona, de acordo com suas demandas.

Conforme Freire (2015, p. 395) destaca:

A miniaturização dos dispositivos de áudio, bem como a incorporação de funções de tocador de MP3 em telefones celulares, aparelhos de MP43 e até mesmo em algumas câmeras fotográficas digitais, associa a execução e gravação do *podcast* a diversos aparelhos, além de possibilitar sua escuta em inúmeras situações e momentos do dia a dia. (Espaçamento único)

Do ponto de vista de Campos et al. (2020), a utilização de podcasts é uma tarefa desafiadora, e por demonstrar considerável potencial comunicativo, ele apresenta amplas possibilidades de contribuição na aprendizagem para além do contexto de sala de aula. Por sua característica multifuncional, desperta o interesse em conhecer suas funcionalidades, aplicações, e principalmente, seu potencial no processo de ensino e aprendizagem autônoma.

Por seu potencial comunicativo, o podcast acrescenta multifuncionalidades aos métodos e práticas de sala de aula tradicionalmente conhecidos, garantindo versatilidade ao contexto de Instituições de Ensino Superior (IES), bem como diferentes espaços de produção, aquisição e difusão de conteúdos educativos. É importante destacar que o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação

(TIC's) está atrelado ao surgimento e consolidação da *Internet*, haja visto que as Instituições de Ensino Superior representam espaços heterogêneos em suas práticas de ensino. Sendo assim, é fundamental concentrar-se nas necessidades de uma sociedade cada vez mais globalizada e informatizada.

Em síntese, são objetivos específicos deste trabalho analisar as produções de podcasts como ferramenta de ensino nas disciplinas dos cursos de Letras - Língua Portuguesa e Letras - Língua Inglesa, da Unilab-Ce, e discutir suas potencialidades educativas e de autonomia no ensino superior.

2. METODOLOGIA

A pesquisa tem como principal objetivo analisar as contribuições do podcast como ferramenta de ensino e de autonomia nas disciplinas dos cursos de Letras - Língua Portuguesa e Letras - Língua Inglesa, da Unilab-Ce, durante e nos pós pandemia.

Para alcançar os objetivos desse trabalho, que consiste em uma pesquisa qualitativa e de estudo de caso, inicialmente, houve um estudo bibliográfico e foi realizada uma busca por artigos científicos reconhecidos pela comunidade acadêmica, disponíveis nas bases de dados: *Scielo* (Scientific Electronic Library Online). Para o levantamento bibliográfico, foram utilizados os seguintes descritores de busca para títulos: “podcast”, “potencialidades do podcast na educação”, “podcast in education”, “uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem”, “ensino superior”. Os trabalhos científicos pesquisados estão incluídos e discutidos no tópico a seguir.

Posterior a coleta de dados bibliográficos, a organização e conhecimento dessas informações subsidiou a formulação de um questionário produzido com o *Google Forms*, direcionado aos professores do curso de Letras – Língua Portuguesa e Letras – Língua Inglesa. O questionário é composto por perguntas objetivas e subjetivas, elaboradas a fim de questionar as percepções dos professores sobre uso de podcast como ferramenta de ensino em todas as áreas pedagógicas. A participação no questionário realizou-se de maneira voluntária e anônima.

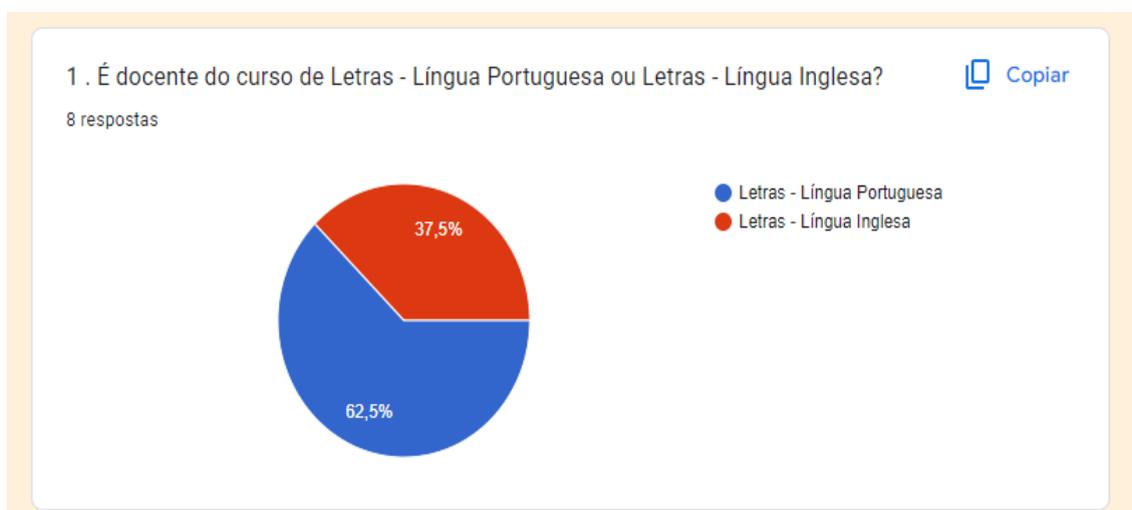
Para isso, as perguntas foram norteadas a partir das seguintes questões: (1) verificar se os docentes utilizaram *podcasts* como ferramenta de replicação de conteúdos durante ensino remoto emergência (ERE); (2) se o uso do *podcast* ocorreu como atividade substitutiva de atividades tais como apresentação de seminário, produção de resumo, prova ou alguma outra atividade destinada à turma durante o PLEX; (3) se permaneceram utilizando o *podcast* em alguma disciplina após o retorno das aulas presenciais; (4) se o uso dessa ferramenta foi eficiente para o processo de ensino-aprendizagem no decorrer das disciplinas.

1.1. Análise e descrição dos dados

Esta seção tem o objetivo de descrever a fase de coleta de dados realizada por meio de um questionário enviado aos docentes dos cursos de Letras – Língua Portuguesa e Letras – Língua Inglesa via Google Formulário. Mediante a utilização do questionário on-line, foi possível obter um *feedback* dos participantes.

O questionário foi composto por seis questões. As questões 1, 2, 3 e 4 são de caráter objetivo, as questões 5 e 6 são subjetivas. O formulário permaneceu aberto para receber respostas entre os dias 20/11/2023 e 1/12/2023. Durante esse período obtivemos 12 respostas.

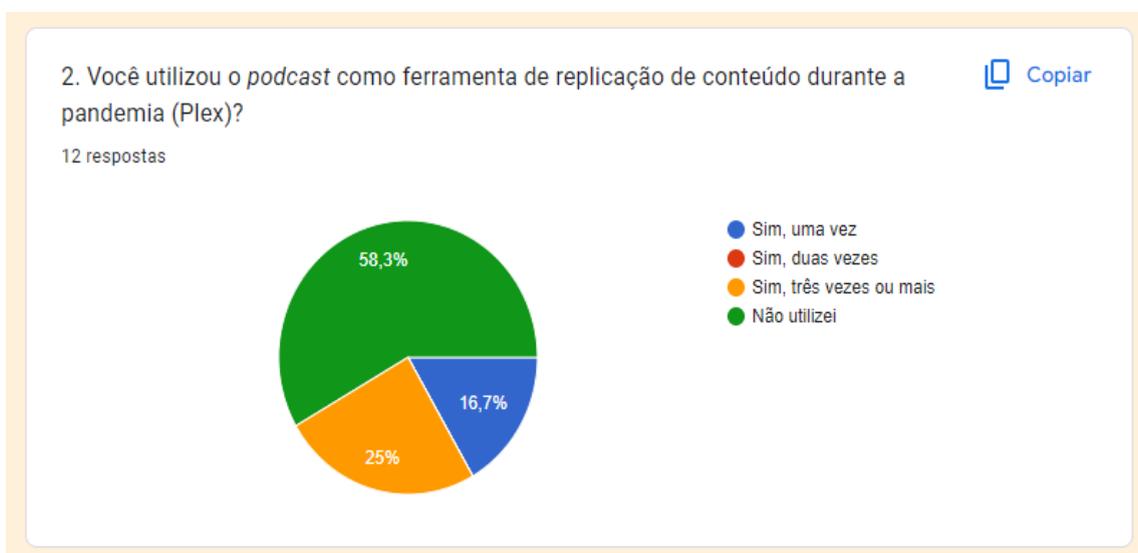
Figura 01: Registro do questionário enviado aos professores do curso de Letras – Língua Portuguesa e Letras – Língua Inglesa.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

No registro da **Figura 1**, verifica-se que houve percentual de participação de lotados no curso de Letras - Língua Portuguesa foi maior em comparação aos participantes lotados no curso de Letras - Língua Inglesa.

Figura 02: Registro do questionário enviado via Google Formulário aos professores do curso de Letras – Língua Portuguesa e Letras – Língua Inglesa.



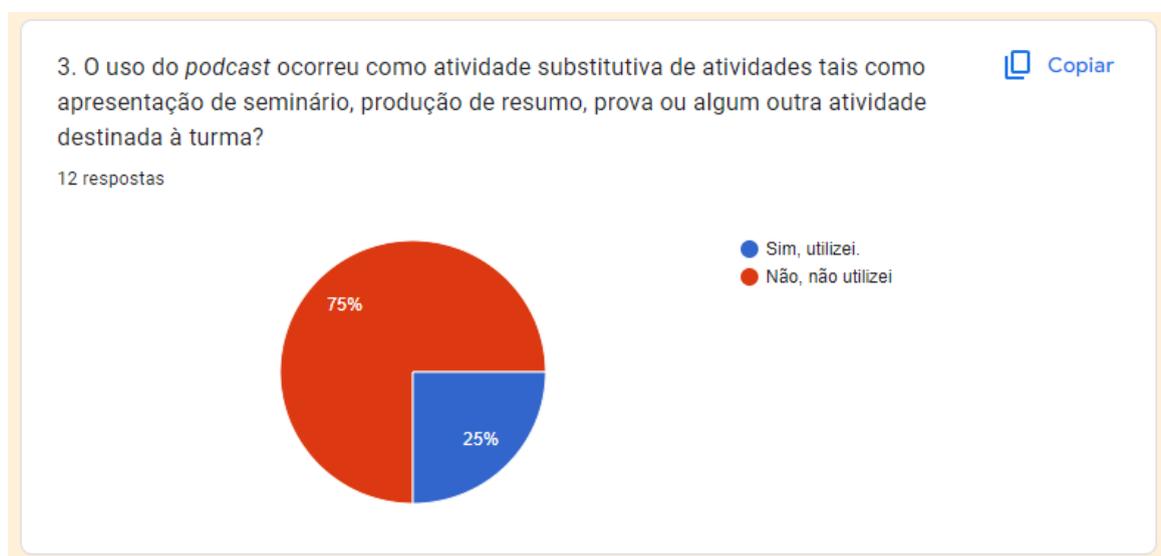
Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Diante das medidas de isolamento social, as instituições de ensino superior retomaram suas atividades de forma remota, no ano de 2020, durante o Período Letivo Excepcional (PLEX), valendo-se obrigatoriamente de plataformas digitais no regime de (ERE). Em sua maioria, Ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) foram agregadas ao portfólio metodológico dos professores.

De acordo com Silva e Silva (2022), o tempo de formação sobre o uso de tecnologias de ensino e aprendizagem em AVA's, para professores e alunos da Unilab, aconteceu no prazo de cinco meses, juntamente com a distribuição de dispositivos eletrônicos para alunos em situação de vulnerabilidade.

Fatores como o tempo de formação, a realidade socioeconômica da região e as limitações na infraestrutura institucional, o baixo letramento digital, acesso limitado dos estudantes às tecnologias necessárias, sobrecarga de trabalho. Essas foram algumas das adversidades encontradas por discentes e docentes. Dito isto, é compreensível que apenas 16,7% dos professores tenham feito uso do podcast durante o semestre.

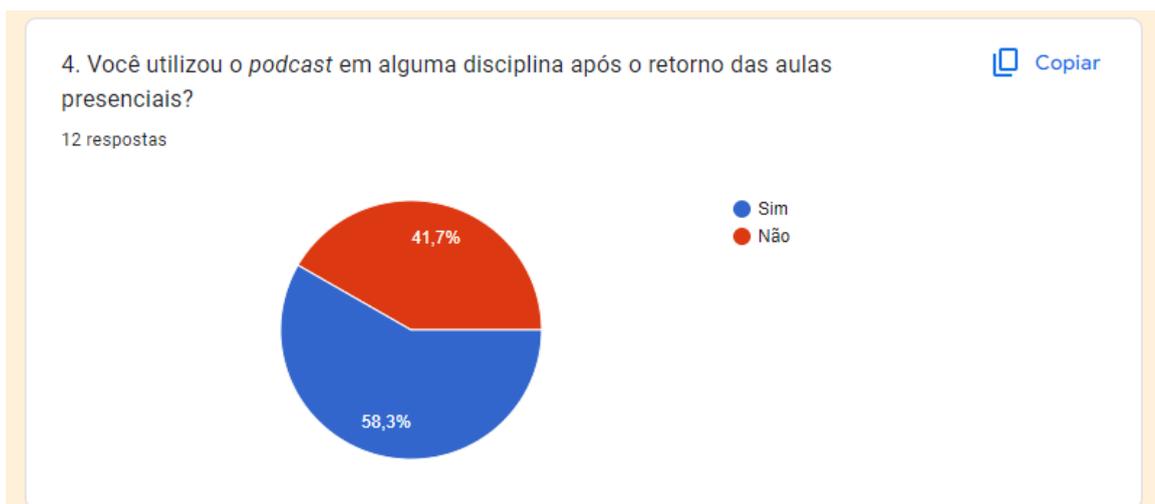
Figura 03: Registro do questionário enviado via Google Formulário aos professores do curso de Letras – Língua Portuguesa e Letras – Língua Inglesa.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Perante a suspensão das aulas presenciais em caráter emergencial, as instituições de ensino superior tiveram que adotar recursos digitais em decorrência da necessidade de adaptar-se à implementação do ensino remoto. Em vista disso, 25% dos participantes afirmaram ter recorrido ao uso do podcast como atividade substitutiva de tarefas que normalmente seriam realizadas de forma presencial, em sala de aula.

Figura 04: Registro do questionário enviado via Google Formulário aos professores do curso de Letras – Língua Portuguesa e Letras – Língua Inglesa.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

No final do ano de 2020, o Ministério Público da Educação (MEC) anunciou uma portaria oficialmente publicada no Diário Oficial da União determinando o retorno às aulas presenciais em todas as instituições de ensino superior a partir do dia 4 de janeiro de 2021. O texto também revogou a permissão das atividades on-line.

Na **Figura 4**, 58% dos participantes afirmaram ter acrescentado o *podcast* as suas atividades metodológicas após o retorno das aulas presenciais. Em contrapartida, 41,7% afirmaram não ter utilizado, após o retorno das aulas presenciais.

Figura 05: Registro do questionário enviado via Google Formulário aos professores do curso de Letras – Língua Portuguesa e Letras – Língua Inglesa.

5. Se utilizou, seu uso foi efetivo? Deixe seu comentário.

12 respostas

1 sim. muito proveitoso

2 Fiz uso de um podcast que debatia a proposta do Novo Ensino Médio, apresentando ambos os lados do debate. A princípio, tinha planejado executar cerca de 10 minutos do podcast em

sala, mas notei que os alunos ficaram muito dispersos e pouco engajados com um áudio tão longo. Então, cortei a execução ao final da primeira parte da exposição e pedi que escutassem o restante em casa. Parece-me, a princípio, que o gênero serve melhor para um contexto de audição individual, privativa, embora eu tenha feito uso do formato em sala de aula somente uma vez. Talvez em outras circunstâncias ou se o áudio pudesse ser quebrado em partes menores, com pausas regulares para progressiva discussão, tivesse funcionado melhor.

3 Ele fez parte de uma questão discursiva de uma avaliação

4 Conferir resposta 6

5 Não utilizei

6 Sim. Percebi que os alunos se sentiram mais à vontade para produzir um podcast que um seminário e o fizeram de forma mais dinâmica e engajada.

7 Sim. Foi um complemento ao conteúdo trabalhado em sala.

8 Não utilizei.

9 Foi uma ótima experiência realizada com alunos da disciplina de Oralidade e Escrita

10 Utilizei apenas no ensino remoto.

11 Não utilizei, mas vou utilizar ainda.

12 sim

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Observa-se na **Figura 5**, as respostas dos docentes sobre o uso de podcasts e sua efetividade. Parte dos participantes afirmaram ter utilizado o podcast após o retorno das aulas presenciais, como complemento de trabalhos realizados em sala de aula, reconheceram que foi uma experiência proveitosa, que os alunos(as) sentiram-se à vontade ao produzirem podcast. Quatro dos participantes afirmaram não ter utilizado, mas demonstraram interesse em utilizar em atividades futuras.

Figura 06: Registro do questionário enviado via Google Formulário aos professores do curso de Letras – Língua Portuguesa e Letras – Língua Inglesa.

6. Gostaria de acrescentar algo? Deixe seu comentário no espaço abaixo:

12 respostas

1 nada

2 No momento, nada mais a acrescentar.

3 Não

4 Eu utilizei podcast durante a pandemia (plex) para divulgar os conteúdos do Projeto de Extensão ContraCena - Pibeac, uma vez que não podíamos ir a lugares públicos para apresentação, fizemos podcasts para divulgação das leituras realizadas.

5 O uso de podcast como um complemento para o ensino pode ser de grande valia, sobretudo no ensino de língua estrangeira.

5 Nas disciplinas que ministro, proponho a produção de podcast como opção de atividade avaliativa e percebo que há uma preferência entre os alunos por esse gênero em relação às outras opções.

7 Podcasts pronto são ótimas ferramentas de apresentação de conteúdo, mas a construção desse tipo de conteúdo também precisa ser explorado.

8 Considero importante o uso de Podcast. Vou considerar para o futuro.

9 Também utilizei o podcast como resultado de um projeto de extensão . Segue o link https://www.youtube.com/watch?v=o-R8_-Hdtu0

10 São necessários equipamentos e formação para que possamos inserir o podcast nos planejamentos de nossas aulas.

11 Achei bem interessante a ideia do uso do podcast em sala de aula. Vou começar a pensar nesse recurso. Parabéns pelo trabalho!

12 Antes da pandemia, o gênero podcast era utilizado em vasta escala nas áreas de jornalismo, arte e entretenimento. Todavia, seu uso era quase desconsiderado na educação superior como um potencializador de letramento, substituto de estratégias, gêneros e metodologias de produção e reprodução de conhecimentos relacionados à área de aprendizagem e ensino de línguas estrangeiras, no que concerne mais especificamente o desenvolvimento das habilidades e competências linguísticas de forma integrada. 2Devido à tecnologia computacional, surgiram muitas abordagens dinâmicas para facilitar a aprendizagem de línguas. O podcasting é uma dessas novas ferramentas que está a ser explorada pelos professores da área de ensino de línguas para fornecer novos conteúdos educativos e incentivar a aprendizagem dentro e fora da sala de aula, bem como maximizar as práticas de multiletramento, aumentar as oportunidades de contato com a língua alvo, também

fomentando espaço para a produção de material didático que sirva ao desenvolvimento das aulas aurais, com a vantagem também de ser um produto didático que promove a integração entre comunidades discursivas que possuem objetivos e atitudes semelhantes. 3Muitos estudos têm apresentado os efeitos e impactos do podcast nas competências linguísticas e nos níveis de atitude dos estudantes de inglês como segunda língua, (...).

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

No geral, os professores afirmaram ter utilizado o uso do podcast como ferramenta de divulgação de projetos de extensão e observaram um engajamento maior por parte dos alunos, frente a outras opções. Ao ser questionado um/a professor respondeu:

O uso de podcast como um complemento para o ensino pode ser de grande valia, sobretudo no ensino de língua estrangeira.

Sobre o uso de podcast no ensino de uma língua estrangeira, Reis, Gomes e Linck (2012) realizaram um estudo de caso que analisou a proposta de desenvolvimento de material didático complementar para um curso de Inglês, usando a tecnologia podcast. Em conclusão a pesquisa os autores pontuam:

Sendo assim, é notável o potencial de uso dessa tecnologia para possibilitar a prática oral do conteúdo previamente estudado, visto que esse recurso não limita que as atividades de produção oral fiquem apenas restritas às interações realizadas em sala de aula presencial, como acontece, tradicionalmente, em cursos de Inglês como língua estrangeira (ou EFL) no Brasil. (REIS; GOMES; LINCK, 2012, p. 12)

Sobre esses resultados, Dutra et al. (2016) soma aos estudos afirmando que, a utilização de podcasts no ensino de Língua Inglesa contempla as habilidades de *listening* e *speaking*, além de propiciar a participação, a autonomia e a mobilidade na aprendizagem.

2.1. Resultados e discussões

Diante do agravamento no cenário pandêmico, medidas de isolamento social mais rigorosas foram adotadas, culminando na interrupção das aulas presenciais em todo território nacional. A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) implementou o Período Letivo Excepcional (PLEX), adotando ferramentas e recursos digitais no âmbito de suas atividades realizadas no ERE.

O uso de recursos digitais na educação pode despertar interrogações a respeito da sua efetividade, os impactos nas mudanças de abordagens e substituição de recursos já tradicionais no processo de ensino e aprendizagem. À vista disso, é possível que os docentes tenham visto o uso de *podcast* como uma tarefa desafiadora para si e para seus educandos, em meio às mudanças que essa modalidade de ensino requer, principalmente quando reconhecemos que o cenário educacional a nível nacional enfrenta limitações quando se fala em letramento digital. Nessa perspectiva, Reginatto et al (2021, p. 2) assegura que “o letramento digital surge, então, como algo imprescindível a educadores que buscam explorar as várias possibilidades que determinada ferramenta pode nos oferecer”.

Cabe evidenciar que as novas tecnologias devem ser compreendidas como instrumentos de aprendizagem na prática pedagógica que surgiram na educação no sentido de aprimorar o processo ensino-aprendizagem, por meio dela os professores podem trabalhar seus temas de forma mais atrativa e prazerosa ao aluno, capacitar o educando a viver na era digital, possibilitando-lhe uma visão mais abrangente do mundo.

Outras vantagens de empregar podcasts às rotinas pedagógicas no ensino superior, salienta-se: 1) a possibilidade de produzir e disponibilizar o acesso por tempo indeterminado; 2) a facilidade de acesso, alunos e professores podem fazer downloads, o que não requer conhecimentos ou habilidades técnicas específicas, o acesso rápido e fácil permite o alcance em qualquer lugar, pois não existem fronteiras geográficas para essa ferramenta; 3) pensando na rotina de estudantes, que dedicam horas do seu dia a uma mesa de estudos, o que pode ser uma atividade enfadonha e tediosa, com praticidade do podcast a aprendizagem pode ocorrer quando o estudante estiver na parada de ônibus, a caminho da

faculdade, na academia. As chances dos alunos(as) consumirem e absorverem o material pedagógico é muito maior.

Em linhas gerais, o *podcast* inserido nas práticas de ensino, em face do ensino superior, possibilita novas formas de introduzir conteúdos, novas práticas de produção criativa, autônoma e colaborativa, aproximando professores e alunos, estimulando a construção da aprendizagem significativa mediada por tecnologia. Nesse ínterim, Silva e Delgado (2018) afirmam que:

É necessário que a prática leve o aluno a refletir, a alcançar uma nova visão de mundo, que ele possa, por meio da educação, mudar a sua condição. É papel do professor fazer com que o aluno adquira esses conhecimentos, mediar esse processo para que o aluno aprenda com objetividade. (Silva e Delgado, 2018, p. 04)

Portanto, torna-se pertinente que professores estejam atentos às contribuições pedagógicas dessa ferramenta para a aprendizagem além da sala de aula tradicional, pois agrega facilidade e praticidade na transmissão de conteúdos, estimula a autonomia dos estudantes e reitera a importância de um processo educacional que engloba tecnologias a favor da educação.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos pontos explorados no decorrer da pesquisa, reafirmamos os potenciais do *podcast* como ferramenta educativa e de autonomia, dentro e fora da sala de aula, para professores e alunos diante das novas possibilidades tecnológicas, contribuindo com a dinamicidade e produtividade, em relação a outros formatos de mídias digitais.

As contribuições do *podcast* como ferramenta de ensino incluem o aprimoramento de habilidades como autonomia no processo de coleta, seleção e produção de conteúdos contemporaneamente relevantes, reiterando a importância de um processo educacional que integra tecnologias na educação.

Em vista disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais e destaca na competência geral 5:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018)

Em suma, reiteramos que é fundamental manter olhar atento para essa ferramenta, uma vez que, sua utilização pode trazer ganhos em diversos aspectos, tanto para os alunos quanto para os professores e as instituições de ensino superior, como instrumento da educação a distância e presencial, como mecanismo de divulgação de conteúdo e como caminho de incremento na interação entre alunos, professores e tecnologia. Assim, espera-se que o tema aqui explorado possa contribuir para novas pesquisas científicas.

2. REFERÊNCIAS

ABREU, Letícia Gantzias. Circuito do Podcast Literário: uma proposta didática para o uso do Podcast no ensino de literatura. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 7, n. 11, 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.34117/bjdv7n11-268>>. Acesso em: 8 set. 2023.

AZEVEDO, Nadia Pereira Gonçalves de; BERNARDINO JÚNIOR, Francisco Madeiro; DARÓZ, Elaine Pereira. O professor e as novas tecnologias na perspectiva da análise do discurso: (des) encontros em sala de aula. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, Tubarão, SC, v. 14, n. 1, p. 15-27, jan./abr. 2014. Disponível em:<<https://www.scielo.br/lj/ld/a/6B5VgjDNv7pxkqp58GNTvKq/?lang=pt>>. Acesso em: 3 nov. 2023.

BARROS, Gílian C.; MENTA, Eziqiel. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. **Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (ISSN: 1518-2487)**, v. 9, n. 1, 2007. Disponível em:<<https://periodicos.ufs.br/epitic/article/view/217>>. Acesso em: 8 set. 2023.

BRAGA, Karla Michelle de Meneses Caeiro. Podcast: utilização da mídia como instrumento na educação formal. **Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação**, v. 3, n. 1, 2018. Disponível em:<<https://doi.org/10.17648/2596-058X-recite-v3n1-5>>. Acesso em: 3 nov. 2023.

BRASIL. **Portaria nº 1030/20**, de 02 de dezembro de 2020. Dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Diário Oficial da União, Brasília - DF, 2020. Disponível em:<<https://in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1.030-de-1-de-dezembro-de-2020-291532789>>. Acesso em: 03 nov. 2023.

CAMPOS, Cazimiro De Sousa et al.. O podcast como ferramenta ao ensino: implicações e possibilidades educativas. Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: **Realize Editora**, 2020. Disponível em:<<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69108>>. Acesso em: 8 set. 2023.

CRESTANI, Keila Cristina; LAY, Mikaele Christine; BOLFE, Juliana Simões. O uso de podcast como ferramenta de ensino/aprendizagem no aluno de licenciatura. **Caderno PAIC**, v. 20, n. 1, p. 499-514, 2019. Disponível em:<<https://cadernopaic.fae.edu/cadernopaic/article/view/373>>. Acesso em: Acesso em: 03 nov. 2023.

CREPALDI, Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva; FERREIRA, Sueli Heloisa Doriguetto. As possibilidades do uso de podcast no ensino superior: uma breve revisão. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 12, n. 2, p. 1-18, e36113, jul./dez. 2022. Disponível em:<<https://doi.org/10.34019/2237-9444.2022.v12.36113>>. Acesso em: 3 nov. 2023.

DA APARECIDA OLIVEIRA, Ilena; DE OLIVEIRA, Sabrina Aparecida; DE CARVALHO, Saulo Rodrigues. Podcast como Recurso Pedagógico no Ensino Remoto. **REVISTA APROXIMAÇÃO**, v. 02. n. 05., out/nov/dez. 2020. Disponível em:<<https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/view/6709>>. Acesso em: 3 nov. 2023.

DE MEDEIROS, Macello Santos. **Podcasting: um antípoda radiofônico**. In: **Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - UnB**. Brasília, 6 a 9 de set. de 2006. Disponível em:<https://www.academia.edu/download/11518130/Podcasting_um_antipoda_radiofonico.pdf>. Acesso em: Acesso em: 8 set. 2023.

OS REIS, Susana Cristina; GOMES, Adilson Fernandes; LINCK, Anderson José Machado. Uso de podcast no ensino de Língua Inglesa: um estudo de caso. **Revista Escrita**, v. 2012, n. 15, 2012. Disponível em:<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_escrita.php?NrSecao_Art=Artigos&fas=28939&conteudo=20857&strSecao=show12&NrSecao=11>. Acesso em: Acesso em: 8 set. 2023.

DUTRA, Alessandra et al. O Podcast no Ensino de Inglês: Contribuição para a Prática Oral de Estudantes do Ensino Médio. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 17, n. 5, p. 426-431, 2016. Disponível em:<<https://revistaensinoeeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/4541>>. Acesso em: 8 nov. 2023.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Podcast: breve história de uma nova tecnologia educacional. **Educação em Revista**, v. 18, n. 2, p. 55-71, 2017. Disponível em:<<https://doi.org/10.36311/2236-5192.2017.v18n2.05.p55>>. Acesso em: 15 ago. 2023.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Aprofundamento de uma estratégia de classificação para podcasts na educação. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 16, n. 32, p. 391–411, 2015. Disponível em:<<https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723816322015391>>. Acesso em: 15 ago. 2023.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Possibilidades de convergência tecnológica: pistas para a compreensão do rádio e das formas do seu uso no século 21. In: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. 30º Congresso Brasileiro de Comunicação.** Santos, 1º set. 2007. Disponível em:<<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/r0046-1.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2023.

GILL, Claudine Faleiro. Uma experiência de pesquisa sobre podcast no ensino de literatura. **Ciclo Revista: Vivências em Ensino e Formação (ISSN 2526-8082)**, 2016. Disponível em:<<https://periodicos.ifgoiano.edu.br/ciclo/article/view/262>>. Acesso em: 8 nov. 2023.

LIMA, KMC FM; CAMPOS, C. S.; BRITO, A. O podcast como ferramenta ao ensino: implicações e possibilidades educativas. **Rev. Educação em foco**, v. 1, n. 3, p. 56-89, 2020. Disponível em:<<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69108>>. Acesso em: 8 nov. 2023.

LENHARO, Rayane Isadora; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. Podcast, participação social e desenvolvimento. **Educação em Revista**, v. 32, p. 307-335, 2016. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/edur/a/fqTjw5mQ9ZLYBVCjdLDsxSm/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 8 set. 2023.

DE MIRANDA, Ana Karla Pereira; KANASHIRO, Daniela Sayuri Kawamoto. O uso de podcast na educação a distância: uma experiência vivenciada no curso de letras da UFMS. **ANAI DO SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA**, v. 3, n. 3, p. 1232-1238, 2019. Disponível

em:<<http://anaisonline.uems.br/index.php/seminarioformacaodocente/article/view/5897>>. Acesso em: 22 set. 2023

MOURA, Adelina; CARVALHO, Ana Amélia A. Podcast: potencialidades na educação. **Prisma. com**, n. 3, p. 88-110, 2006. Disponível em:<<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/69641>>. Acesso em: 8 set. 2023.

MOURA, Adelina; CARVALHO, Ana Amélia Amorim. Podcast: uma ferramenta para usar dentro e fora da sala de aula. **Prima.com**, n. 3 p. 88-110, 2006. Disponível em:<<http://repositorio.uportu.pt/handle/11328/476>>. Acesso em: 22 set. 2023.

PEREIRA, Adriana Rodrigues; DOS SANTOS NETO, Francisco Aristides. Podcast como estratégia de aprendizagem no ensino superior. **Pensar Acadêmico**, v. 18, n. 4, p. 769-782, 2020. Disponível em:<<https://doi.org/10.21576/pa.2020v18i4.1941>>. Acesso em: 22 set. 2023.

PRIMO, Alex Fernando Teixeira. Para além da emissão sonora: as interações no podcasting. **Intexto: revista do mestrado da comunicação UFRGS**. Vol. 2, n. 12 jul./dez., p. 64-87, 2005. Disponível em:<<https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/4210>>. Acesso em: 22 set. 2023.

REGINATTO, Andrea Ad et al.O uso do podcast como recurso para o ensino de língua portuguesa: breve relato. **Revista Tecnologias Educacionais em Rede (ReTER)**, p. e12/01-09, 2021. Disponível em:<<https://periodicos.ufsm.br/reter/article/view/66144>>. Acesso em: 22 set. 2023.

SILVA, Ana Cristina Cunha da; SILVA, Francisca Alyne Alves da. Analisando e descrevendo recursos de CALL em língua inglesa no ensino superior: os contextos de pandemia. *In: Artigo submetido aos Anais do 13º Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada (CBLA)*, “Linguagem-e-sociedade em tempos pandêmicos”, 2022. Disponível em:<https://www.13cbla.alab.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=200>. Acesso em: 8 nov. 2023.

SILVA, EA Da; DELGADO, Omar Carrasco. O processo de ensino-aprendizagem e a prática docente: reflexões. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 8, n. 2, p. 40-52, 2018. Disponível em:<<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2019/04/revista-espaco-academico-v-08-n02-artigo-03.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2023.